

CO-016 - IMPACTO DA MANOMETRIA ESOFÁGICA NO ESTADIAMENTO DE DISFUNÇÃO MULTI-ORGÂNICA EM DOENTES COM ESCLEROSE SISTÉMICA

Pedro Costa-Moreira¹; Armando Peixoto¹; Rosa Ramalho¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de São João

Introdução:

A Esclerose Sistémica (ES) consiste numa doença complexa de tecido conjuntivo com manifestações sistémicas. O atingimento esofágico partilha os mecanismos fisiopatológicos de atingimento de outros órgãos.

Objetivos:

Avaliar a relação entre as manifestações clínicas e laboratoriais extra-digestivas da ES e os achados manométricos.

Material:

Análise retrospectiva dos dados de manometria esofágica (ME) convencional e de alta resolução (MAR) de doentes com ES durante período de 10 anos (2008-2018). Em cada caso foram avaliadas características clínicas, perfil de auto-anticorpos e provas de função respiratória.

Resultados:

Foram incluídos na análise 52 doentes com ES (idade média 52.8±13.7 anos; 90.4% do género feminino) submetidos a manometria esofágica (MAR em 35% dos casos). Os subtipos (classificação de Leroy) predominantemente observados foram a forma cutânea limitada/CREST (37%) e síndromes de sobreposição (46%). À data de manometria, verificou-se a presença de sintomas esofágicos em 82.7% dos casos. A manometria revelou achados patológicos em 57.7% dos casos, sendo o mais frequente a motilidade ineficaz (35 casos).

O fenómeno de Raynaud associou-se à presença de achados patológicos na ME (OR 16.7; p=0.01). A positividade para diferentes auto-anticorpos (ANA, Anti-centrómero, Anti-SL70 e Anti-RNP) não se associou à presença de achados na ME. A capacidade de difusão de monóxido de carbono foi significativamente inferior em doentes que apresentaram motilidade ineficaz (54.1±22.8% vs. 73.8±19.5%; p=0.03).

Os doentes submetidos a MAR apresentaram uma proporção significativamente superior de achados patológicos em comparação com a forma convencional (77.8% vs. 47.1%, p=0.03).

Conclusões:

A presença de síndrome de Raynaud e a alteração das provas de função respiratória associaram-se com a presença de achados manométricos. A realização sistemática de ME em doentes com ES poderá ser considerada como forma de estratificação de disfunção multi-visceral.